

A temporada de ralis está aberta. Começou em Penela e apesar de tudo com uma espetáculo razoável, embora pouco ou nada tenha mudado na atitude regulamentar que os ralis precisavam para ser mais dinamizados.

Com muitos carros bons, conduzidos por bons pilotos, a fugirem para os ralis sprint apenas porque as inscrições são caras nos Campeonatos FPAK, em Penela aquele que será teoricamente o principal Campeonato de ralis do centro, corre o risco de ser o menos interessante, o menos disputado e o que tem muitos menos concorrentes quando, pela lógica, devia ser precisamente ao contrário.

Em Penela estiveram apenas cinco (5) pilotos interessados no Campeonato FPAK de Ralis Centro (apesar dos 11 inscritos) e cerca de 40 interessados em ralis sprint (neste caso do TRRC). Para mim é óbvio aquilo que a FPAK tem decidir sobre o futuro dos regionais, que ficou bem patente nesta prova.

Outra medida que a FPAK deveria tomar era o regresso dos "extra" nas provas dos Campeonatos FPAK. Em primeiro lugar deve-se privilegiar os pilotos que se inscrevem nos Campeonatos e esses serão sempre os primeiros a partir para a estrada e a terem uma classificação final. Os restantes passariam três minutos após o derradeiro concorrente do Campeonato FPAK e teriam uma classificação entre os "extra". Tal como aconteceu durante vários anos até há bem pouco tempo!!!

Desta forma não se roubava o protagonismo a quem o deveria ter, pois foram aqueles que investiram no Campeonato e nele se inscreveram e, por outro lado, permitia-se que pilotos que pontualmente quisessem participar numa prova ou noutra o pudessem fazer independentemente do carro com que alinham.

Notou-se que neste Rali de Penela houve mais rigor nas verificações, tendo mesmo havido exclusões, mas continua-se a facilitar em aspetos de segurança fundamentais, mas disso falaremos daqui a umas provas.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem